



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

**NOTA TÉCNICA DIREXE No. 07/2022**  
**Versão 1.0/20220411**

**QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022**

**1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE**

**1.1 Focos de queimadas**

De **01 a 31 de março de 2022 na Amazônia Legal** foram registrados **490 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2022)<sup>1</sup>. Entre os estados que compõem a região, o Mato Grosso apresentou o maior percentual (69,2 %), seguido por Roraima (16,5 %), Pará (6,9 %), Rondônia (3,5 %), Amazonas (3,1 %), Maranhão (0,6%) e Amapá (0,2). O **estado do Acre** não apresentou focos de queimadas no mês de março de 2022.

**2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE**

**2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021**

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)<sup>2</sup>.

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 19/11/21).

---

<sup>1</sup> <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

A estimativa da taxa do desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de 13.235 km<sup>2</sup> representando um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.257 km<sup>2</sup>), Amazonas (2.347 km<sup>2</sup>), Mato Grosso (2.263 km<sup>2</sup>) e Rondônia (1.681 km<sup>2</sup>). O estado do Acre ocupou a 5ª. posição com 871,0 km<sup>2</sup>, representando um aumento de aproximadamente 23 % em relação ao período anterior<sup>3</sup>. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).

**Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021**

Taxa de desmatamento no Acre de 2004 a 2021			
Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>
2004	728,00 km <sup>2</sup>	2013	221,00 km <sup>2</sup>
2005	592,00 km <sup>2</sup>	2014	309,00 km <sup>2</sup>
2006	398,00 km <sup>2</sup>	2015	264,00 km <sup>2</sup>
2007	184,00 km <sup>2</sup>	2016	372,00 km <sup>2</sup>
2008	254,00 km <sup>2</sup>	2017	257,00 km <sup>2</sup>
2009	167,00 km <sup>2</sup>	2018	444,00 km <sup>2</sup>
2010	259,00 km <sup>2</sup>	2019	682,00 km <sup>2</sup>
2011	280,00 km <sup>2</sup>	2020	706,00 km <sup>2</sup>
2012	305,00 km <sup>2</sup>	2021	871,00 km <sup>2</sup>

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 19/11/2021<sup>1</sup>

## 2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B<sup>2</sup>, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis<sup>4</sup>.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de março de 2022**, foram emitidos **872 alertas para a Amazônia Legal**, representando **309,7 km<sup>2</sup>** de extensão. Esse valor representa uma redução de aproximadamente **14,3 %** em relação ao mesmo período **de 2021**, conforme indicado na Figura 1 a seguir.

<sup>2</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

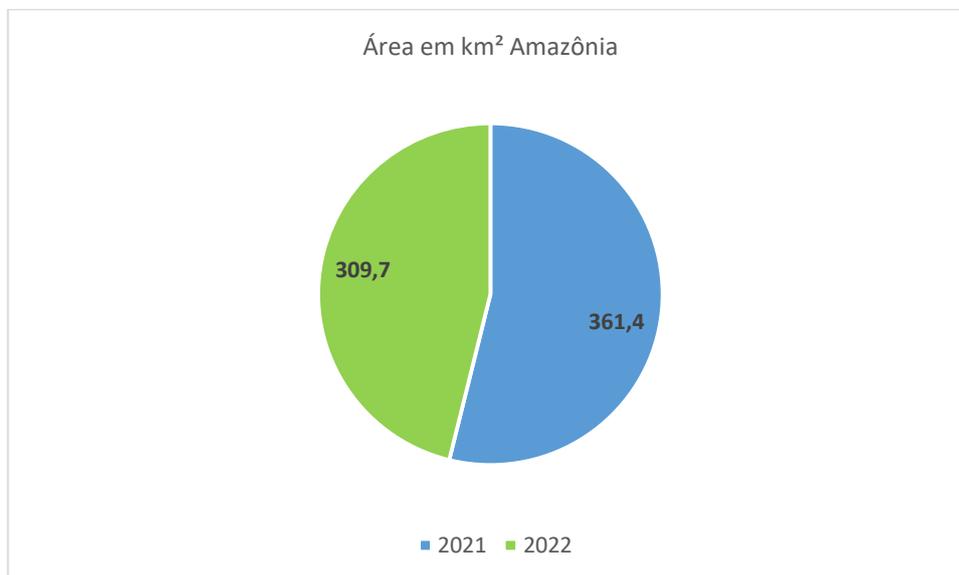
<sup>3</sup> Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 19/11/2021. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

<sup>4</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

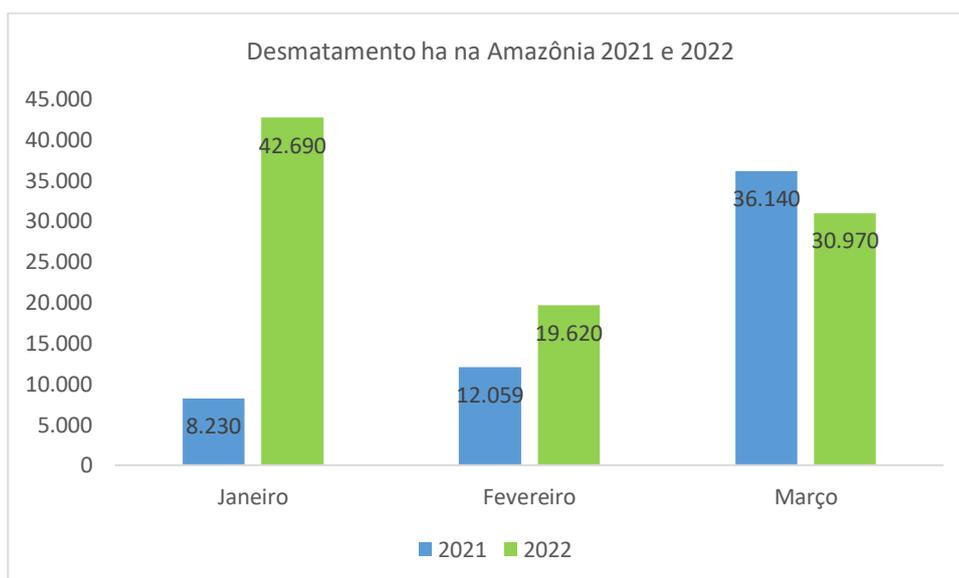
Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia, de 01 a 31 de março de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/04/2022

Quando analisamos os dados de desmatamentos da **Amazônia Legal**, é possível verificar que houve um aumento nos meses de **janeiro e fevereiro** e uma redução no mês de **março de 2022**, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 2.

Figura 2 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) de janeiro a março de 2021 e 2022 na Amazônia Legal



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/04/2022

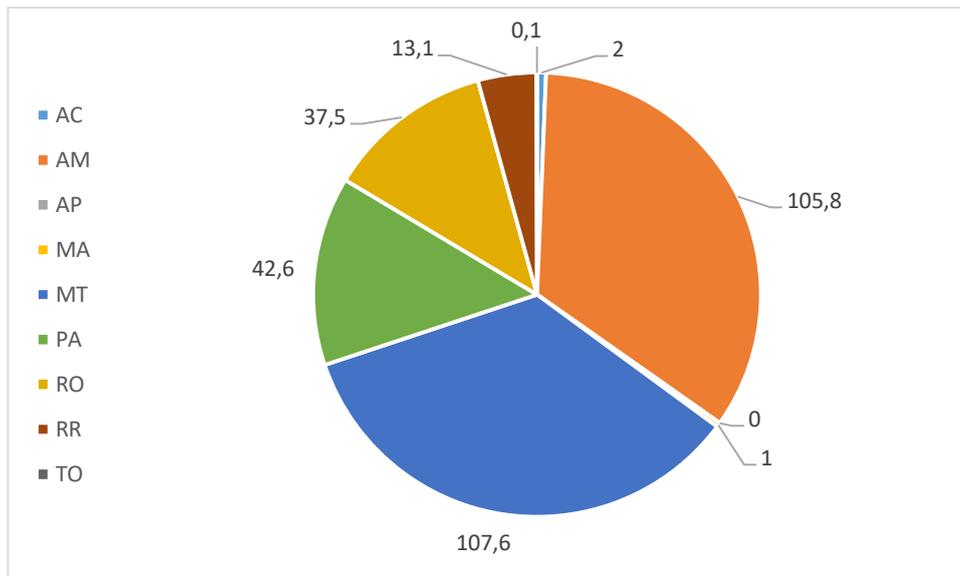
No mês de **março de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Mato Grosso com 107,6 km<sup>2</sup>, Amazonas com 105,8 km<sup>2</sup>, Pará com 42,6 km<sup>2</sup>, Rondônia com 37,5 km<sup>2</sup> e Roraima com 13,1 km<sup>2</sup>. O **estado do Acre** aparece na sexta posição em termos de alertas de



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

desmatamentos emitidos, com registro 2 Km<sup>2</sup>, seguido do Maranhão com 1 km<sup>2</sup> e do Tocantins com 0,1 km<sup>2</sup>, (Figura 3).

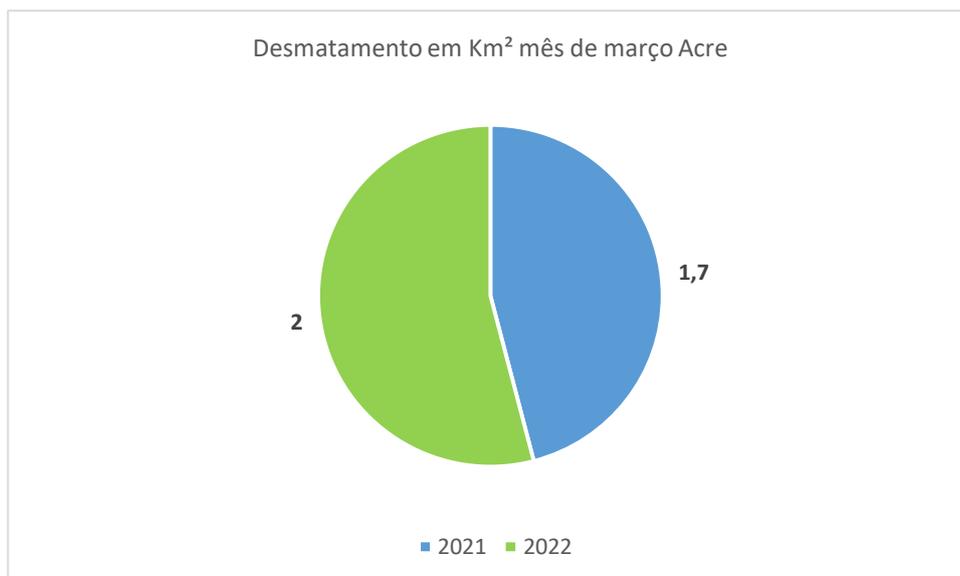
**Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 31/03/2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/04/2022

**De 01 a 31 de março de 2022** foram emitidos **13 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **2 km<sup>2</sup>** de desmatamento. Esse valor representa um aumento de **17,6 %** em relação a 2021 (Figura 3).

**Figura 3 - Extensão dos desmatamentos (Km<sup>2</sup>) no Acre, de 01 a 31 de março de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/04/2022

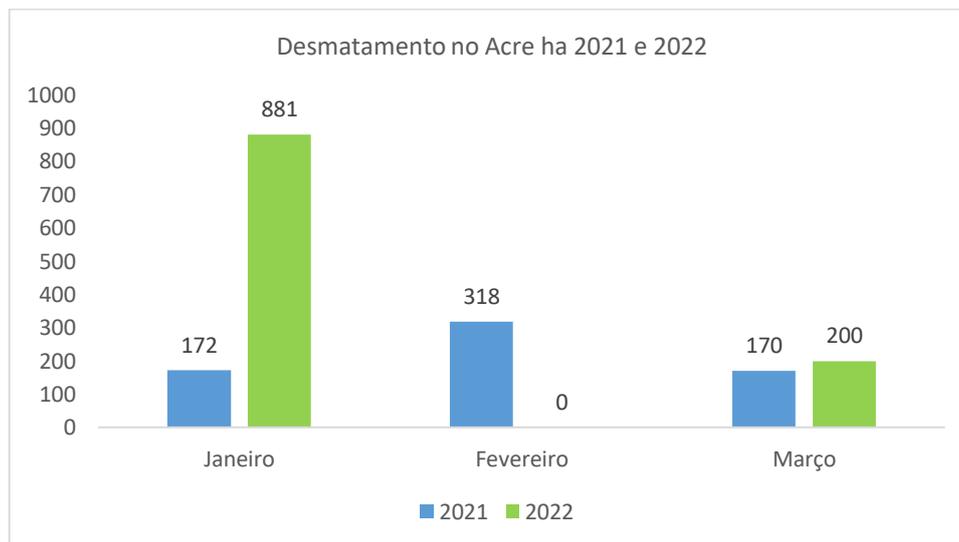
Quando analisamos os dados de desmatamentos do estado do Acre, é possível verificar que houve um aumento no mês de **janeiro** e não houve registro de desmatamento no mês de **fevereiro**, enquanto no



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

mês de **março de 2022** ocorreu um aumento, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

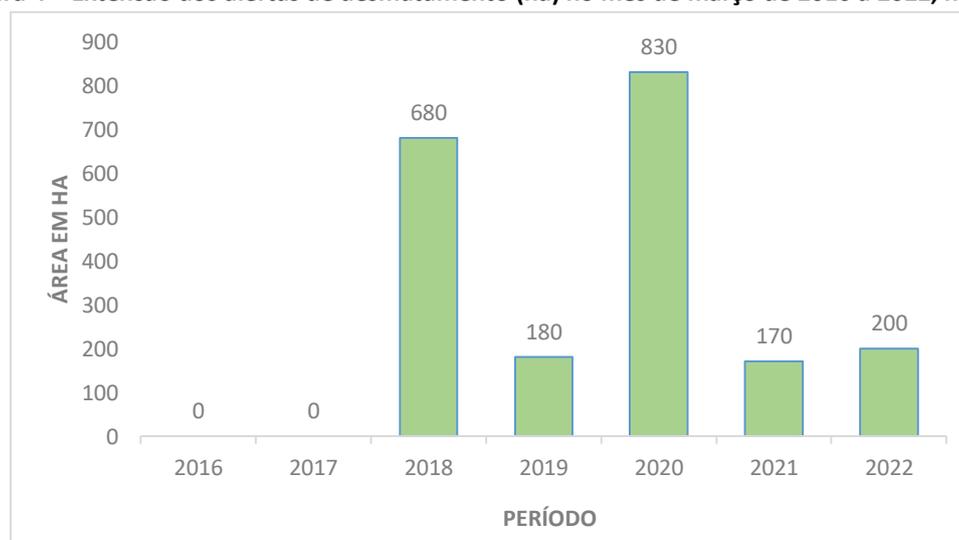
**Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, de janeiro a março de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/04/2022

Considerando o **mês de março dos últimos sete anos** no estado do Acre, observa-se que não houve desmatamento nos anos de 2016 e 2017. O ano de 2018 apresentou uma área desmatada de 680 ha, reduzindo novamente em 2019. Já em 2020 houve um aumento considerável em relação ao ano anterior, apresentando a maior área desmatada entre os sete anos, reduzindo novamente em 2021. Em 2022 a área desmatada foi de 200 ha, com 30 ha a mais que no ano anterior (Figura 4).

**Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de março de 2016 a 2022, no Acre**



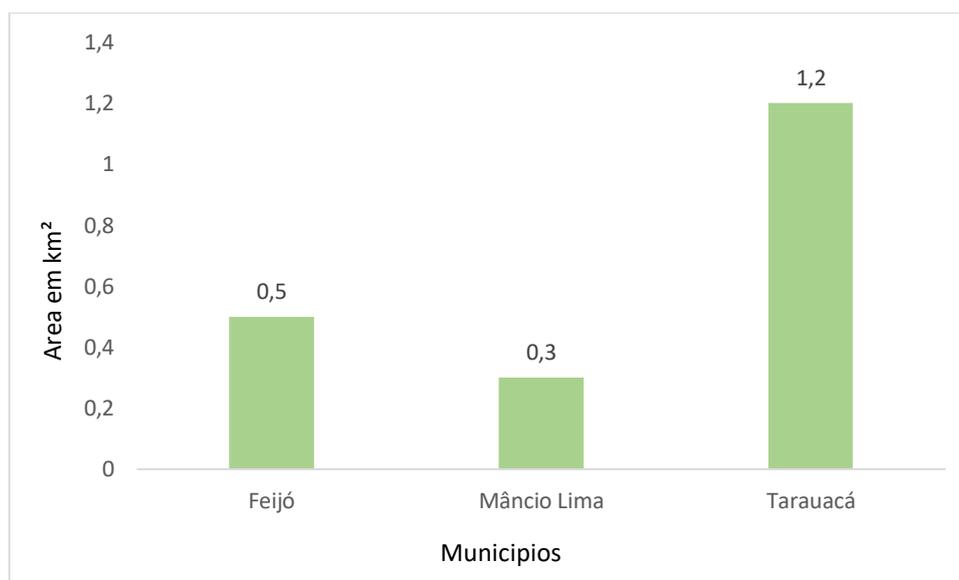
Fonte: Inpe/ DETER B, 01/04/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

O Deter-B emitiu alertas para três municípios do estado do Acre, no mês de março de 2022. O município que apresentou a maior área de desmatamento foi Tarauacá, com 1,2 km<sup>2</sup>, seguido de Feijó com 0,5 km<sup>2</sup> e Mâncio Lima com 0,3 km<sup>2</sup>, conforme pode ser observado na Figura 5.

**Figura 5 – Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>), de 01 a 31 de março de 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 01/04/2022

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em março de 2022, não houve ocorrência de focos **de queimadas para o estado do Acre**, segundo o Satélite de Referência do Inpe.

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal representou um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o Acre ocupou a 5ª. posição, com um aumento de 23% em relação ao ano anterior.

O Deter B/Inpe emitiu **13 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **2 km<sup>2</sup>** de desmatamento nos municípios de Tarauacá, Mâncio Lima e Feijó ,no mês de março de 2022.

**Vera Reis Brown**  
Diretora Executiva

**Geisiane Pereira de Oliveira**  
Técnica em Geoprocessamento

**Dhuliani Cristina Bonfanti**  
Técnica em Geoprocessamento